



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

ATA Nº4

Mandato 2021-2025

Aos trinta dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, presencialmente realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo no edifício sede da Junta de Freguesia, sito no Fundão, sob a presidência de Luís Miguel Dias Duarte de Oliveira e secretariada por Filomena Rosa da Silva Costa Hilário e por Inês Nogueira Marques.

Feita a chamada e verificada a ausência de Paula Elvas, Luís Pereira, Abel Rodrigues e Dulce Gabriel, da bancada Sentir Fundão, que justificaram atempadamente a sua falta, foi feita a substituição pelo membro Bruno Filipe Marques Ramos. Da parte da bancada Juntos pela mudança, verificou-se a ausência de André Amoreira. Constatada a existência de quórum para o funcionamento do órgão, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão com a ordem de trabalhos que se anexa à presente ata.

Período de Expediente

Presidente da Assembleia Cumprimentou todos os presentes e começou por dar posse a Catarina Raquel Campanha de Carvalho, DAR, decorrente da saída do membro Jorge Miguel Salvado Craveiro da Assembleia de Freguesia para o Executivo da Junta. De seguida reportou que tinha decorrido a eleição dos órgãos sociais da delegação distrital de Castelo Branco da Associação Nacional de Freguesias e na sua composição tinha ficado integrado um membro da assembleia e um do executivo da União de Freguesias do Fundão, tendo ocupado ele próprio o cargo de vice-coordenador distrital e pelo executivo, a senhora tesoureira ocupou o cargo de vogal do concelho distrital da Anafre. Relativamente aos trabalhos desta sessão disse ter havido uma preparação prévia pelas respetivas comissões, de alteração ao regimento, do regulamento de taxas e licenças e da comissão de toponímia e sobre esta última, solicitou que os membros da assembleia se pronunciassem sobre o objetivo desta comissão e sobre a divulgação de um inquérito on-line à população para poder registar sugestões e necessidades e intervenção relativas a toponímia. Por



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

último colocou a apreciação a ata n.º 3 de 30 de abril de 2022 que após as várias correções assinaladas foi aprovada por maioria, com uma abstenção da bancada Sentir Fundão.

II - Período de Antes da Ordem do Dia

Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia

Presidente da Junta – Após cumprimentar os presentes falou sobre as situações de trabalho do dia-a-dia da Freguesia que constavam na informação escrita, sobre a sua presença no encontro das 4 Cidades Irmãs e na tomada de posse dos órgãos distritais da Anafre. Referiu reuniões tidas ao longo deste período, nomeadamente a reunião com as associações para organização do evento “A Freguesia Somos Nós”, a reunião de toponímia em que o executivo nada tinha alterado nas sugestões feitas pela Assembleia, bem como relativamente às sugestões feitas sobre a Tabela de Taxa se Licenças. Reuniu com a Infraestruturas de Portugal; com o possível comprador da casa em Aldeia de Joanes e com o proprietário de uma habitação no Largo das Bicas com vista à instalação dos novos serviços da Junta em Aldeia Nova do Cabo; reunião com a Junta de Freguesia da Faia com o propósito de destacar a vida e obra dos Condes de Tondela que envolvia a União de Freguesias do Fundão onde se localiza a Casa dos Condes de Tondela em Aldeia Nova do Cabo, a Junta de Freguesia da Faia onde tinha nascido, o Município do Fundão, da Guarda e de Tondela. Falou sobre a abertura do Espaço do Cidadão nas Donas que irá acontecer no mês de junho. Relativamente ao arranjo de redes viárias deu conhecimento da intervenção feita no caminho de ligação entre o Fundão, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo que estava intransitável. Sobre o parque infantil no Loteamento Fagundes e Rua das Escolas em Aldeia de Joanes reportou a comunicação feita pela ASAE para serem vedados. Estes parques tinham sido licenciados pelo Município ao construtor dos loteamentos e faria diligências para estes reporem a vedação em falta. Sobre os próximos eventos deu conta que estaria a decorrer, nos meses de outubro, novembro e dezembro, a iniciativa Sextas de Humor. Relativamente à situação financeira comparou o dia de hoje com igual período há um ano atrás dizendo que “...estamos com uma despesa inferior em cerca de cinquenta e seis mil euros e em relação à receita tínhamos recebido mais quarenta e quatro mil euros”.



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

Francisco Gonçalves – Cumprimentou todos os presentes, elencou vários locais da freguesia onde não estava a ser feita limpeza, nomeadamente a falta de limpeza do lixo junto aos ecopontos e contentores, e esse serviço tinha deixado de ser feito desde que esta Junta tinha tomado posse.

Helena Moreira Pires – Cumprimentou os presentes e reportou-se à informação apresentada pelo Senhor Presidente que era repetida e igual ao longo do tempo, sendo acrescentados pontos e informação de tarefas básicas da Junta de Freguesia como o atendimento. Sobre a ribeira que atravessa a Donas lamentou que nunca nenhuma Junta tivesse feito uma intervenção de fundo na sua conservação e limpeza. Reportou também a necessidade de limpeza de lixo nas Donas e concluiu alertando para a importância de serem realizados eventos nas freguesias mais pequenas.

Isaura Reis – Depois dos cumprimentos e referindo-se à informação escrita disse tratar-se de uma listagem sem informação do conteúdo. Perguntou qual a entidade responsável pelos parques infantis que resultavam de cedências no âmbito de loteamentos e solicitou atenção ao recinto do parque infantil junto ao Centro Paroquial nas Donas que também não tinha vedação e confinava com a passagem de uma estrada nacional com declive acentuado. Relativamente ao evento A Freguesia Somos Nós globalmente considerou positiva embora partilhe também da opinião expressa anteriormente de que as iniciativas deviam ser descentralizadas. Em relação ao Plano Diretor Municipal e no que dizia respeito à área urbana da União de Freguesias ressaltou a importância de poder haver alguma discussão sobre o assunto em momento oportuno. Falou depois sobre a importância de haver critérios de escolha das espécies de árvores plantadas nos espaços verdes, que havia condições climáticas que determinavam as escolhas com melhor adaptação das espécies e tendo em conta a sua manutenção.

Bruno Ramos – Depois de saudar os presentes afirmou que reiterava o que já tinha sido dito acerca da informação escrita. Considerou que seria importante serem discriminados os caminhos onde tinha havido intervenções uma vez que a descrição “...intervenção em parques, caminhos e floreiras” era vasta. Igualmente sobre “...pequenos arranjos e reposição de calçada” não se percebia onde tinha sido feito. Concluiu dizendo que esta era uma freguesia pioneira no país onde se colocava cimento nas zonas destinadas a espaços verdes.

Vítor Cunha – Relativamente à apresentação da informação escrita pelo senhor Presidente da Junta disse que renovava o parecer desfavorável que já tinha dado na última Assembleia, que era



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

um elencar de funções da Junta de Freguesia e não dizia onde e quando. A informação sobre a plantação de laranjeiras e limoeiros já vinha na informação escrita anterior e a atual continha informação que ia acontecer futuramente e não no período em análise desta sessão. Nas reuniões tidas, à exceção da reunião com a Junta de Freguesia da Faia, ficaram sem saber o resultado das mesmas. Na área das coletividades disse que a lista Sentir Fundão tinha apresentado no seu manifesto eleitoral medidas para dar visibilidade às mesmas, mas não era bem no âmbito em que a iniciativa A Freguesia Somos Nós tinha sido criada. Sendo a primeira vez que era organizada haveria aspetos a melhorar, mas não fazia sentido incluir atividades que já existiam, como o caso do concerto de encerramento da Academia de Música e Dança do Fundão ou o aniversário da Rádio Cova da Beira, só para dar corpo ao evento quando este devia ser inovador.

Ana Campos – Depois dos cumprimentos a todos os presentes disse que concordava com tudo o que já tinha sido dito sobre limpeza e manutenção dos parques infantis. Que era bom haver critérios diferenciados na intervenção de caminhos principais e secundários e que no órgão da Assembleia justificava-se mostrar o que já tinha sido feito. Reportou, de seguida, um pedido de intervenção que lhe tinha sido feito sobre a falta de limpeza de silvas junto à passagem da Refer no caminho pedonal que liga à Rua das Sesmarias perto do Bairro da Fontainha, no Fundão. Falou também da falta de limpeza da ribeira que passa nessa zona, ao lado da Quinta Pedagógica, que não era limpa há quatro anos e sempre que havia maior pluviosidade inundava os terrenos à volta. Alertando para a necessidade de ser feita a sua limpeza, os moradores já tinham feito um abaixo-assinado em junho de dois mil e vinte que foi entregue na Câmara Municipal e até à data não tinham obtido resposta. Solicitou que a Junta pudesse fazer alguma pressão junto das entidades competentes para ser encontrada uma solução para o problema. Por último, solicitou que se encontrassem mais formas de divulgar os eventos, porque havia muitas pessoas que não tiveram conhecimento deste evento.

Presidente da Assembleia – Pediu autorização aos membros para fazer uma intervenção sobre a iniciativa A Nossa Gente Somos Nós, agradecendo ter sido convidado para fazer parte da iniciativa e por esse motivo falava sobre a realização do evento, que quis dar visibilidade às coletividades e entidades da União de Freguesias. Explanou os domínios que estiveram na base da organização. Dar visibilidade, desenvolverem atividades fora da sua área de localização, cooperarem, reabilitar



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

algumas das associações que estavam sem atividade e por último, o aspeto agregador. Relativamente à intervenção do membro Vítor Cunha disse que o envolvimento de certas instituições tinha sido escolha das mesmas em matéria de atividades que apresentavam no evento. Concluiu que seria presente à Assembleia o resultado do inquérito de avaliação feita pelas entidades e associações.

Presidente da Junta – Respondeu às questões suscitadas acerca da apresentação da informação escrita e relativamente à intervenção do membro Francisco Gonçalves, disse que parecia que durante oito anos tudo correu bem e agora corria tudo mal. Que na altura o lixo era limpo em Valverde todas as semanas e questionou se também assim o era nas restantes freguesias e que, neste momento havia falta de pessoal. Relativamente às ribeiras disse que a responsabilidade de limpeza era dos confinantes e, à semelhança do que a Junta já tinha feito anteriormente apresentando uma candidatura, que não tinha sido aprovada, se possível, podia submeter uma nova candidatura para consolidação de estruturas de contenção de taludes e intervenção nos troços das ribeiras no espaço da União de Freguesias. Relativamente à informação escrita deu conta que estava muito melhor do que há quatro anos e tinha solicitado à CCDR e Anafre instrução sobre o seu conteúdo. Que não iria explanar tudo o que tinha sido feito nos caminhos por ser muito exaustivo, mas que estava a ser elaborado um levantamento desta informação para daqui a um ano poder indicar os valores gastos, o tipo de reparação feita e quando tinha sido feita para melhor programar as futuras intervenções. Disse que tinha anotado o recado quanto ao parque infantil nas Donas, mas não prometia execução imediata pelos custos associados. Falou de seguida da necessidade de haver mobilização e interesse por parte das entidades e associações na iniciativa A Freguesia Somos Nós e concordou com a necessidade de melhoria da divulgação. Ainda quanto aos parques, deu nota que das quarenta árvores plantadas não se tinha perdido nenhuma e onde tinham sido plantadas as pessoas tomavam conta das laranjeiras e limoeiros. Os parques e jardins no Fundão eram uma competência municipal, podendo alertar e muitas vezes a Junta executava serviços da Câmara como já tinha acontecido. Relativamente à informação sobre o Espaço do Cidadão nas Donas em julho próximo disse que o tinha feito para que tivessem conhecimento ia abrir mais um serviço disponível à população. Fez também anotação sobre a necessidade de limpeza no caminho pedonal nas Sesmarias e respondendo sobre a apresentação do abaixo-assinado feito pelos moradores da zona do Bairro das



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

Fontainhas, disse ter tido também conhecimento e a Junta de Freguesia tinha estado a executar os trabalhos nas valetas quando as águas da ribeira transbordaram, mesmo não sendo nossa a competência.

Intervenção das bancadas

Bruno Ramos – Relativamente ao evento A Freguesia Somos Nós disse que não tinha entendido se a iniciativa tinha sido promovida pelo Executivo da Junta ou pelo Senhor Presidente da Assembleia e que não seria bom querer substituir quem realmente tem essas competências. Sobre os parques infantis clarificou que o repto deixado era no sentido de, mesmo não sendo uma competência direta, poder a Junta executar algum trabalho, uma vez que o Município não dá resposta, evitando-se alguma tragédia que pudesse acontecer.

Isaura Reis – Enunciou que a União de Freguesias tinha falta de recursos operacionais para o volume de tarefas que tinha, tendo de haver imaginação para encontrar soluções alternativas. Deu exemplo de que a Câmara não trava todas as freguesias de igual forma e nalgumas dispensava cantoneiros de limpeza, numa lógica diferente da Junta ajudar a Câmara nas suas tarefas, mas sim o inverso. Cabia à Junta exercer o seu poder reivindicativo e fazer uma alocação de recursos mais favorável. Relativamente à iniciativa A Freguesia Somos Nós, com a ressalva de não ter participado, apelou que não se deixassem enganar com as iniciativas propostas por algumas associações que sempre as fizeram nesta altura do ano, como o caso do evento de São João feito pelos Caminheiros da Gardunha. Considerou paternalistas os pilares que tinham estado na base do evento e não reconhecia autoridade à Junta em matéria de associativismo para tal paternalismo uma vez que “...a Junta não tem de dizer o que as coletividades são e o que devem fazer, a Junta tem de se situar num ponto de igualdade.” Que era importante propor uma temática que funcionasse como uma âncora para levar as associações e as instituições a cooperar à volta do tema ou de um problema. Concluiu, dizendo que louvava a iniciativa porque tinha pés para andar, mas estava atenta para fazer a leitura crítica das coisas.

Helena Moreira – Demonstrou indignação relativamente ao tom com que o Senhor Presidente da Junta respondia aos membros da Assembleia, inclusive aos membros da sua bancada. Lembrou que, tal como agora, há quatro anos atrás também estava a dirigir os destinos da freguesia e era responsável pelos trabalhos e limpezas que se faziam mais numa freguesia do que noutras.



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

Deixou a sugestão de ser agendada uma reunião com a Agência Portuguesa do Ambiente e tentar notificar os proprietários que não faziam a limpeza da ribeira nas zonas contíguas aos seus terrenos.

Presidente da Assembleia – Pediu autorização à Assembleia para poder intervir. Relativamente à intervenção do membro Bruno Ramos, disse que era um orgulho ter feito parte da organização do evento e que o mesmo era uma iniciativa da Freguesia. Sobre a intervenção do membro Isaura Reis, disse não ter havido tentativa de induzir nada às associações e não percebia quando se referia a paternalismos. Havia uma mais-valia em trabalharem corporativamente numa iniciativa desta tipologia dando visibilidade a cada associação e instituições e que, algumas, por já terem o seu plano de atividades feito, juntaram-se ao evento com uma atividade que já desenvolviam. Concluiu que, enquanto membro desta Assembleia, considerava esta iniciativa muito boa.

Presidente da Junta – Disse que o trabalho tinha disso conjunto na iniciativa mencionada. Que em relação aos parques infantis podia chamar a atenção do Município para o problema, mas a responsabilidade do que pudesse acontecer seria sempre da competência da Câmara. Reportando-se à delegação de competências da Câmara para as Juntas feita há dois anos atrás, disse que a intenção do Município era passar a manutenção de todos os parques para a Junta, mas sem contrapartida financeira suficiente, optou-se por ficar apenas com a gestão dos parques nas freguesias com exceção do Fundão. Concordou com a falta de recursos e, em tempos havia cantoneiros municipais a executar trabalhos nas freguesias, mas à medida que se foram reformando deixou de haver substituição. Disse ainda que a Junta de Freguesia há muito tempo colaborava com os Caminheiros da Gardunha com o transporte de mesas e cadeiras para o evento de São João.

Isaura Reis – Foi lida uma declaração que se [junta à ata como o Anexo 2](#) sobre a higiene pública e o mau funcionamento do sistema de recolha de lixo.

Vítor Cunha – Pediu novamente que fosse facultado o Protocolo estabelecido entre a Junta de Freguesia e o Centro Paroquial nas Donas. Na sequência do que tinha dito na última Assembleia, passou a apresentar propostas que foram feitas por outras listas que também compõem o Executivo da Junta atendendo ao protocolo celebrado entre as listas DAR e Juntos pela Mudança, para perceber os avanços e inação de algumas promessas feitas em período eleitoral. Elencou, a



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

construção do espaço de lazer e praia fluvial no açude e na ribeira da Meimoa em Valverde; requalificação do espaço dos Olivais na freguesia de Aldeia de Joanes; a requalificação do apeadeiro nas Donas; o alcatroamento do Caminho dos Barreiros em Aldeia Nova do Cabo e a colocação de velas de sombreamento na Rua da Cale e Rua de Santo António no Fundão.

Francisco Gonçalves – Informou que, no dia seguinte, ia haver uma reunião com o senhor Presidente da Câmara e os moradores que tinham cedido terrenos gratuitamente para a construção da estrada da REN, que ele próprio tinha tratado, na contrapartida de ser feito o muro que confina com a estrada. Como a promessa de construção dos muros ainda não tinha sido cumprida iam reivindicar a situação junto do Presidente da Câmara.

Presidente da Junta – Em relação à intervenção do membro Vítor Cunha disse que o acordo que tinha feito era entre as listas DAR e Sentir Fundão, que não tinha feito nenhum acordo com a lista Sentir Fundão e não tinha que responder fora desse âmbito.

Período da Ordem do Dia

II.1 Apreciação e votação da proposta de alteração do Regimento da Assembleia

Presidente da Assembleia – Informou que tinha sido feito um pedido prévio de esclarecimento à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro sobre o regimento que levou à presente proposta de alteração esquematizando as retificações que foram feitas. Concluiu que podia sempre ser feita reavaliação do documento quando necessário.

Isaura Reis – Fazia parte das normas legais aprovar-se o Regimento da Assembleia de Freguesia na primeira reunião e para tal, tinha sido feito um trabalho de análise que entendia ter corrido muito bem, onde sinalizei aspetos que careciam de esclarecimento, a saber, o período na sessão da Assembleia onde o público podia intervir, que estava no fim dos trabalhos e considerei que não precisavam de aguardar horas para poder intervir, podendo fazê-lo no início dos trabalhos. Pese embora tal situação se mantenha, voto favoravelmente porque considero globalmente um bom documento apesar de, num aspeto específico não concordar.

Foi o documento colocado a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

II.2 – Apreciação e votação da proposta de alteração da Tabela de Taxas e Licenças

Presidente da Assembleia – No uso da palavra disse que numa reunião tida com todas as bancadas foi trabalhada a proposta inicial da Tabela de Taxas e Licenças por parte do Executivo, passando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para apresentação do documento.

Presidente da Junta – Declarou que tinham sido acolhidas todas as sugestões apresentadas na reunião prévia e tinham chegado a acordo sobre o documento apresentado.

Vítor Cunha – Solicitou alguns esclarecimentos, nomeadamente sobre o cálculo feito para apuramento do valor da taxa de inumação se era de acordo com a inflação; sobre a menção no documento “...a estes valores acresce o imposto de selo ou IVA em vigor se aplicado” se já estão a aprovar um aumento nas taxas para refletirem os custos acrescidos de IVA cobrados à Junta, estava a ficar em aberto a possibilidade de cobrar duplamente o IVA; havendo realização de funerais ao mesmo tempo em freguesias diferentes e tendo apenas um funcionário para fazer o serviço, se a Junta teria de recorrer a serviços externos que pudessem cobrar mais do que o valor expresso na tabela e que esse aumento não fosse pago pelo freguês. Devia ficar por isso ressalvado na Tabela de Taxas e Licenças que a Junta assumia a diferença. Relativamente à taxa de aluguer de tendas, entendia que devia ser cobrado apenas a entidades e coletividades fora da União de Freguesias, e o papel da Junta não devia ser o serviço de aluguer de tendas que já era feito por outras empresas, sendo o da Junta o apoio às coletividades.

Francisco Gonçalves – Referiu-se à discrepância da área expressa na Tabela em relação à área das sepulturas. De igual forma expressou também a discordância sobre a possível duplicação de cobrança do IVA.

Presidente da Assembleia – Afirmou que as questões levantadas já tinham sido debatidas e aprovadas na Comissão de análise deste documento levando a questionar-se se fazia sentido o debate prévio nas Comissões.

Vítor Cunha – Declarou que todos os membros da sua bancada tinham liberdade de pensamento e quem tinha estado presente na reunião podia ter uma opinião diferente e não fazia sentido o documento vir a Assembleia se já estava previamente aprovado.



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

Francisco Gonçalves – Reiterou que a sua dúvida tinha que ver apenas com o acréscimo do IVA.

Presidente da Junta – Esclareceu que o objetivo não era cobrar duplamente o IVA e a ressalva expressa no documento tinha que ver apenas com a salvaguarda de regras que pudessem ser submetidas pelo governo às autarquias.

Presidente da Assembleia – Referiu que em momento algum a realização de reuniões com os membros das bancadas condicionava o voto em Assembleia e disse que estava também salvaguardado que o documento podia sempre ser objeto de reavaliação.

Isaura Reis – Assinalou que, não tinha havido qualquer votação na reunião sobre este assunto, sendo que cada representante ali presente expressou livremente a sua opinião no sentido de contribuir para um compromisso sem condicionamento. As propostas que tinha apresentado, disse, uma ou outra foi aceite outras não. Referiu que entrou de boa-fé quer na Comissão do Regimento quer na da Tabela de Taxas e Licenças e não tinha que estar a esconder uma opinião, pois devemos agir de boa-fé, livremente, mas sem nos condicionarmos uns aos outros. Prosseguindo, declarou que, tinha proposto mais aumentos pois o seu entendimento era que a Junta precisava de ter recursos para trabalhar e depois tinha de conciliar isso com uma política social, tendo proposto um capítulo de bonificações e isenções que não foram aceites. Fiz, disse, nessa reunião, indicação que não concordava com a habilidade de isentar as taxas de canídeos, mas depois ser aplicada uma taxa administrativa, pois isso era enganador, declarando que obrigavam as pessoas a dizer coisas que podiam ficar num círculo mais restrito. Concluiu que fará presença nas Comissões sempre que for convocada, mas sem ser condicionada.

Presidente da Assembleia – Sobre o que tinha acabado de ser dito disse que via com desagrado esta intervenção. Clarificou o diferencial no valor da taxa de inumação que serviria para colmatar o acréscimo de custos quando fosse necessário pagar serviços externos e no caso das famílias que não pudessem pagar a referida taxa.

Presidente da Junta – Deu resposta sobre a questão apresentada pelo membro Vítor Cunha que tinha ficado por responder, dizendo que a taxa de cobrança pela cedência das tendas tinha que ver com a responsabilização, que se perdiam tendas nos empréstimos e, quando eram entregues,



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

muitas vezes não vinham limpas. Acrescentou sobre as taxas de canídeos que as licenças inscritas na alínea b) cães com fins económicos e alínea c) cães com fins militares, policiais e de segurança pública iam ficar agrupados na alínea a) cães de companhia.

Não havendo mais interessados em usar a palavra, foi o documento colocado a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria absoluta, com uma abstenção pela CDU.

Isaura Reis – Na sua declaração de voto declarou que a abstenção CDU baseava-se nos critérios de garantir que a Junta de Freguesia tivesse acesso a recursos financeiros que assegurassem o seu funcionamento e, expressar divergências sem que se rompam compromissos, porque ajustamentos e alterações irão sempre ser feitos quando se fizer a avaliação do presente documento tal como ficou acordado, concluiu.

Vítor Cunha – Na sua declaração de voto afirmou que o voto foi favorável por considerarem que, globalmente, o documento estava bem feito e quis ressaltar que se houvesse alguma alteração em relação aos valores do IVA que o documento viesse novamente à Assembleia, acrescentando não ter ficado inteiramente clarificado sobre esta matéria.

Francisco Gonçalves – Declarou que concordava com tudo à exceção do aumento na taxa de aquisição de sepultura perpétua.

Presidente da Assembleia – Procedeu-se à votação das atas por minuta dos documentos aprovados.

Foi aprovada, por unanimidade, a ata por minuta do Regimento da Assembleia de Freguesia.

Aprovada, por unanimidade, a ata por minuta da Tabela de Taxas e Licenças para entrar em vigor decorridos quinze dias após esta aprovação.

Intervenção do Público

Não houve interessados em usar a palavra neste ponto.

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e da comunicação social e deu por encerrados os trabalhos da Assembleia de Freguesia, pelas vinte



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

e três horas e cinquenta minutos. Da sessão se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por todos os membros da Mesa da Assembleia.

O Presidente da Assembleia de Freguesia _____

1º Secretário _____

2º Secretário _____